

**DROGAS ILÍCITAS: UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO 8º ANO
DA ESCOLA MUNICIPAL JOCIÊDES ANDRADE NO MUNICÍPIO DE
TABATINGA-AM**

Samara Roberto Sousa¹
Adriely Guimarães Pinto²
Panmela Ramires da Silva³
Rayane Cabrera dos Santos⁴

1 INTRODUÇÃO

Quando se trata de drogas é importante entender que “do ponto de vista orgânico, drogas são aquelas substâncias que possuem a capacidade de alterar nosso estado de consciência, nossa percepção” (CARLINI-COTRIM, 2002, p.72). Este trabalho tem como objetivo relatar sobre o tema Drogas ilícitas que são uns dos assuntos mais abordados na sociedade brasileira, principalmente em relação aos jovens, pois eles têm facilidade de adquirirem a dependência de certas drogas ilegais, como: maconha, cocaína, crack, ecstasy, LSD, inalantes, heroína, barbitúricos, morfina, Skank, chá de cogumelo, anfetaminas, clorofórmio e ópio.

Durante a pesquisa se analisou qual entendimento ou compreensão dos alunos em relação às drogas ilícitas, uma vez que o seu uso gera riscos imediato à saúde, causando diversos prejuízos afetando a qualidade de vida do indivíduo, chegando à dependência química, além de influenciar a vida de pessoas e de suas relações, principalmente com a família.

No entanto, “a droga não é um problema em si, ela é também o problema da construção social, de construção das comunicações que se fazem em torno dela” (BOLOGNA, 2002, p.85).

Tendo em vista que as drogas tem se multiplicado principalmente nas áreas de fronteiras pelo fato de ter mais acesso e de custo mais barato, essas drogas são mandada para todo o Brasil e a escolha do tema se deu pelo fato do município de Tabatinga situar-se em uma área de tríplice fronteira (Brasil, Colômbia e Peru), onde

¹ Graduanda em Administração pelo Instituto de Natureza e Cultura na Universidade Federal do Amazonas- samara_robeerto@hotmail.com

² Graduanda em Administração pelo Instituto de Natureza e Cultura na Universidade Federal do Amazonas- drika_guimaraes15@hotmail.com

³ Graduanda em Administração pelo Instituto de Natureza e Cultura na Universidade Federal do Amazonas- panmela.adm@gmail.com

⁴ Graduanda em Administração pelo Instituto de Natureza e Cultura na Universidade Federal do Amazonas- ray2014s@hotmail.com

nossa população é bastante adversa e a partir de uma observação onde pudemos constatar que os nossos jovens precisam de mais conhecimentos e orientações sobre drogas ilícitas, isso é um dever não só da família, mas da escola onde os mesmos passam grande parte do seu tempo.

2 METODOLOGIA

Realizou-se uma pesquisa de campo adotando dois tipos de metodologia sendo realizada uma entrevista estruturada, com a aplicação de um questionário com perguntas abertas e fechadas, com a participação da turma do 8º ano do Ensino Fundamental. De acordo com ANDRADE (2009), a pesquisa de campo utiliza técnicas específicas que tem o objetivo de recolher e registrar, de maneira ordenada, os dados sobre o assunto em estudo.

A entrevista é um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional. E tem como objetivo compreender as perspectivas e vivências dos participantes. (MARCONI E LAKATOS 2013)

MARCONI E LAKATOS (2008) diz que “questionário é um instrumento de coleta de dados constituído por uma serie ordenadas de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem presença do entrevistador.” A pesquisa bibliográfica nos deu um grande suporte a todo o embasamento teórico sem ela não seria possível expor o conhecimento, mas aprofundado sobre as drogas ilícitas. O trabalho é de forma qualitativa para a discussão das amostras coletadas na Escola Municipal Jociêdes Andrade.

3 RESULTADO E DISCUSSÃO

Para chegarmos às conclusões dos objetivos propostos desta pesquisa, os sujeitos essenciais foram adolescentes do 8º ano com a faixa etária de 14 á 18 anos, através de questionário com perguntas abertas e fechadas, realizada na Escola Municipal Jociêdes Andrade no Município de Tabatinga.

A maioria foi do sexo masculino, mas com relação a pergunta onde a questão foi se eles tinham o conhecimento sobre drogas ilícitas todos possuíam conceitos elaborados, devido aos dias atuais onde a mídia trabalha bastante sobre esse

assunto, não esquecendo que as escolas oferecem algumas palestras, e a família que busca de alguma forma quebrar esse tabu em que se vive.

O tráfico aqui no município é visível então eles vivenciam essa realidade de perto e não tem como esse assunto passar despercebido por esses jovens, até mesmo na televisão eles presenciam notícias da localidade. A maconha e a cocaína é uma das drogas mais conhecidas entre os adolescentes entrevistados, deste modo são estas que mais circulam entre os jovens na localidade, conforme se verifica no relato de um dos alunos.

“A maconha e a cocaína são as drogas mais fácil de encontrar aqui em nosso município, por ser fronteiro a visibilidade e o acesso a essas drogas é rápida e muda a vida de alguns habitantes tornando-o dependente da mesma.”

Muitos deles possuem opiniões próprias sobre as causas que essas drogas podem causar a saúde daqueles que utilizam, desde modo muitos acreditam que ela é prejudicial à saúde, causando a dependência, um caminho que não tem volta e tem a consequência de levar a morte, além disso, pela parte da saúde afeta a pessoa fisicamente e psicologicamente, fazendo a família sofrer. Conforme foi analisado, os jovens sabem que o uso de drogas é danoso a sua vida.

Esse assunto vem sendo abordado pela escola, onde eles muitas das vezes têm mais contato com relação ao assunto, a escola busca oferecer palestras com pessoas que querem mostrar que isso é errado para poder minimizar o uso das drogas na adolescência. Os pais também buscam alertar sobre isso, alguns alunos conhecem pessoas próximas que vem sofrendo com essa dependência então isso leva ao jovem a ver de perto e se exemplar sobre o uso, os amigos também tem grande participação nessa informação, pois eles conversam sobre qualquer tipo de assunto à liberdade de se expressar é bem maior, como tem casos de adolescentes que possuem mais diálogo com o amigo do que os próprios pais, sendo assim é necessário que os pais conversem mais com os seus filhos para poder criar mais afinidade, analisamos que todos possuem conhecimento sobre drogas ilícitas e que com perguntas informais alguns já tiveram contato com algum tipo de droga, mas não usufruíram.

Desse modo, ao analisar o questionário os jovens relataram realmente que as primeiras pessoas que conversaram foram os pais, avós, professores, tios, ate mesmo a escola por meio de algumas palestras. Por isso, a comunicação e a

informação é um fator que contribui para que os jovens possam sempre está em alerta.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos observar que no decorrer da pesquisa, foi analisar sobre a questão das drogas ilícitas, se os jovens possuem consciência sobre este assunto, se nas escolas este fator é discutido entre professores e alunos de todas as idades. Os entrevistados possuem o conhecimento sobre o que é a droga, para que serve e se é prejudicial, e com isto é evidente que muitos deles mesmo tendo este conhecimento acabam entrando em mundo sem volta, destruindo sua própria saúde.

A grande realidade é que muitos jovens, crianças e adolescentes tem estas informações importantes, através da televisão, das redes sociais, revistas e jornais, para combater as drogas, e saber que ela é prejudicial à saúde, e que acaba fazendo muitas pessoas perderem a vida, afetando as famílias e entre tantos outros fatores relevantes. É necessário que haja mais incentivos do governo, da sociedade, e principalmente das escolas, assim implantando programas e palestras para que seja discutido este assunto.

Apesar, da região de fronteira representar uma forma estratégica para a distribuição dessas drogas, não somente para o Brasil mais para o mundo todo o município também pode ter sua colaboração em implantar programas para ajudar os mesmos com informações de grande utilidade, o jovem tem a capacidade de aprendizagem rápida, às informações podem ser repassadas com o objetivo de ajudar as pessoas.

Além disso, também é necessário que os pais estejam mais presentes na vida de seus filhos, quebrando o “tabu”, dialogando mais sobre este assunto e tantos outros temas muito importantes, facilitando assim a vida desses jovens, com a mente mais aberta e adquirindo conhecimentos tão precisos, dessa maneira os pais devem buscar informações para mostrar aos seus filhos que o uso da droga pode trazer consequências exorbitantes, como a dependência, risco de vida até mesmo a morte.

5 AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Diretor Pedro Nascimento Cornélio e aos alunos da 8º ano da Escola Municipal Jociêdes de Andrade do município de Tabatinga.

REFERÊNCIAS

CARLINI-COTRIM, Beatriz. “**Estranhando o Óbvio**”. In: ABRAMO, H. W; FREITAS, M. V; SPOSITO, M. P. (orgs.) *Juventude em Debate*. São Paulo: Cortex, 2002.

BOLOGNA, José Ernesto. “**Referenciais e Drogas**”. In: ABRAMO, H. W; FREITAS, M. V; SPOSITO, M. P. (orgs.) *Juventude em Debate*. São Paulo: Cortex, 2002.

ANDRADE, MARIA MARGARIDA DE; **Introdução a metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação/ Maria Margarida de Andrade. – 9. ed. – São Paulo: Atlas, 2009.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria; **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2013.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria; **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisa, amostragem e técnicas de pesquisa e elaboração análise e interpretação de dados. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2008.